



Conselho Regional
de Serviço Social / RJ

PRAXIS

ESPECIAL ANO XI • 2021

MAIO 2021 MÊS DAS **ASSISTENTES SOCIAIS**

EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA PANDEMIA DA **COVID-19**

BASTIDORES • DILEMAS • RESISTÊNCIAS



**GESTÃO 2020-2023 FAZ BALANÇO DO PRIMEIRO
ANO DE TRABALHO FRENTE AO CRESSRJ** Pág. 6 a 10

CRESS OPINA



O que temos para celebrar?

Essa é uma pergunta que, provavelmente, muitas(os) de nós nos fizemos nesse mês de maio de 2021, onde comemora-se o Dia da Assistente Social. Há um ano atrás, estávamos ainda tentando compreender as implicações, os efeitos e as causas da Covid-19. E esperando que pudéssemos estar juntas(os), presencialmente, nesse ano, trocando saberes e estratégias para melhor orientar o exercício profissional. Em 2021 vivemos, até agora, o pior momento da pandemia no Brasil, número de mortes crescentes, desestruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), aumento da miséria, da fome, do desemprego e, cada dia mais, perda de direitos e falta de investimentos em políticas públicas. Seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde, continuamos cumprindo as recomendações de distanciamento social, e evitando quaisquer exposição e aglomeração desnecessárias. Por isso, vamos realizar as atividades relacionadas ao Mês das Assistentes Sociais de forma remota. Em 2020, já com a programação fechada no modelo presencial, não conseguimos tempo hábil para levar todos os eventos para as plataformas virtuais, mas agora, com a experiência acumulada desses tantos meses dentro de uma crise sanitária internacional, nos sentimos aptas(os) para realizar esse esforço.

As mulheres são a linha de fren-

te no combate ao coronavírus em todo mundo, pois se concentra nesse gênero as profissões ligadas ao cuidado, entretanto, os centros decisórios sobre a crise são masculinos. As mulheres são as que mais se arriscam, trabalhando, incansavelmente, pela vida, as pessoas negras e a classe trabalhadora são as que mais morreram, em decorrência da contaminação e, os cargos políticos e comitês científicos responsáveis por organizar e solucionar os desafios do momento são, majoritariamente, compostos por homens brancos privilegiados. Não à toa, grande parte das medidas tomadas para conter o alastramento do vírus foram insuficientes, tardias e, por vezes, criminosas, ao expor milhares de pessoas à penúria e à morte. Por isso, o tema desse Praxis Especial e do evento alusivo ao Mês das Assistentes Sociais é "Exercício Profissional na Pandemia da Covid-19: bastidores, dilemas e resistências". Estamos focadas(os) em compreender, trocar e orientar sobre como tem sido a prática do exercício profissional nesse período para a categoria. Não há a pretensão de replicar para uma plataforma virtual o que fazíamos de forma presencial, não estamos fazendo uma cópia ou uma adaptação, mas sim, trazendo algo novo, elaborado com as novas aprendizagens e abordagens que o momento exige. Com a oferta de oficinas diversas pretendemos garantir a interlocução com a nossa base, orientar profissionalmente e partilhar possibilidades de atuação em meio às

crises e violações constantes.

Além da programação completa do nosso encontro, as páginas que se seguem trazem o balanço do primeiro ano da atual Gestão, na sede e nas seccionais. Fundamental dizer que, mesmo com as atividades de atendimento presencial suspensas ou sujeitas a agendamento prévio, o CRESS Rio de Janeiro está ON! Não paramos de contemplar as demandas do Conselho um só dia desde que a pandemia começou, mesmo sem uma posse com troca de olhares e abraços, o comprometimento com a categoria e a sociedade que representamos foi constante e intermitente. Por isso, nesta edição, publicizamos, mais uma vez, todos os nossos canais de contato e atendimento.

Nós continuamos firmes no trabalho que acreditamos, defendendo o projeto ético político da profissão, não só por nós, mas também por todas(os) aquelas(es) que tiveram sua vida ceifada nesse processo. É doloroso lidarmos com a luta e o luto, simultaneamente, na construção e consolidação das transformações que acreditamos. Que possamos celebrar, apesar de tudo, as conquistas realizadas, sem trégua, até aqui, e continuar. Nossa responsabilidade é arar a terra e espalhar as sementes, ofertando as contribuições possíveis. Espero que possamos estar juntas(os)!



PRAXIS ESPECIAL - Ano XI - 2021

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª REGIÃO

Rua México, 41, grupos 1203-1205 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-144 - **Telefax:** (21) 3147-8787 - **e-mail:** diretoria@cressrj.org.br

www.cressrj.org.br

Gestão 'Quem Cede a Vez Não Quer Vitória' 2020-2023

Presidente: Luciane Barbosa do Amaral Rangel

Vice-Presidente: Ana Paula Cardoso da Silva

1ª Secretária: Márcia Nogueira da Silva

2ª Secretária: Natalia da Silva Figueiredo Lizcano

1ª Tesoureira: Jussara de Lima Ferreira

2ª Tesoureira: Renata Martins de Freitas

Conselho Fiscal: Ana Paula Faria Baião, Sílvia Maria Ribeiro e Jussara Francisca de Assis dos Santos

Suplentes: Maria Aparecida Evangelista do Nascimento, Ana Paula Procópio da Silva, Gleydson Felipe Duque de Paiva, Marcella de Azevedo Pinto, Janaina Bilate Martins, Paulo Martins Faleiro dos Santos, Isis Pontes Villa de Carvalho, Thais Lisboa Soares e Roseni de Souza Lana.

Comissão de Comunicação e Cultura: Ana Paula Cardoso, Carlos D. Medeiros, Carolina Rocha, Célio Albuquerque, Janaina Bilate, Laura Alves, Luciane Amaral, Natalia Figueiredo, Paulo Faleiro e Renata Freitas.

Seccional Norte Fluminense

Coordenador: Marco Antonio Pedro Vieira

Secretário: Paulo Santos Freitas Junior

Tesoureira: Gisele Leal dos Santos

Suplentes: Flávia Fonseca Barreto, Diogo da Cruz Ferreira e Anderson Fontes da Silva

Seccional Sul Fluminense

Coordenadora: Luiza S. Pires

Secretária: Natália Reis de Oliveira

Tesoureiro: Raphael Magnus S. Ortiz

Suplentes: Cristiane Ribeiro A. Geraldo, Marcela Avelino Esteves e Fransuelen de Oliveira

Coordenação da Comissão de Comunicação: Natalia da Silva Figueiredo Lizcano

Assessoria Política: Carolina Rocha

Jornalistas responsáveis: Célio Albuquerque (MTB/RJ 15751) e Laura Alves (MTB/RJ 39344)

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações: Carlos D. Edição Especial Digital

Data de fechamento: 20/04/2021

O CRESS Rio de Janeiro está ON!

Registro e Inscrição

bit.ly/CRESSRJOnline

Emissão de declarações e primeira inscrição

bit.ly/AnuidadeCRESSRJ

Emita boletos, realize pagamentos com o cartão de crédito. Anuidade 2021 e anteriores

bit.ly/AtualizaCRESSRJ

É fundamental estar com seu cadastro atualizado para utilização da plataforma online

inscricao@cressrj.org.br

Reinscrição, inscrição secundária e transferência de registro

registroeanuidade@cressrj.org.br

Cancelamento e solicitações gerais relacionadas ao registro

boletos@cressrj.org.br

Em caso de dificuldades na emissão de boletos pela plataforma online

Ética Profissional

Para registrar a demanda de assuntos relacionados aos processos éticos, entrar em contato por meio do endereço:

etica@cressrj.org.br

Conheça os canais para solicitar os serviços e atendimentos remotos do Conselho.

Orientação e Fiscalização Profissional (Cofi)

cofi1@cressrj.org.br

Telefone: (21) 3147-8765

Plantões telefônicos de Orientação para assistentes sociais de municípios vinculados à sede (de 12h Às 18h):

Terça-feira – (21) 3147 -8764

Quarta-feira – (21) 3147- 8762

Quinta-feira – (21) 3147- 8761

Plantões telefônicos de Orientação para assistentes sociais de municípios vinculados à Seccional Norte Fluminense (de 13h Às 17h):

Terças e Quintas

Tel: (22) 2723-9464

E-mail: cresscampos@gmail.com

Plantões telefônicos de Orientação para assistentes sociais de municípios vinculados à Seccional Sul Fluminense (de 13h Às 17h):

Quarta-feira

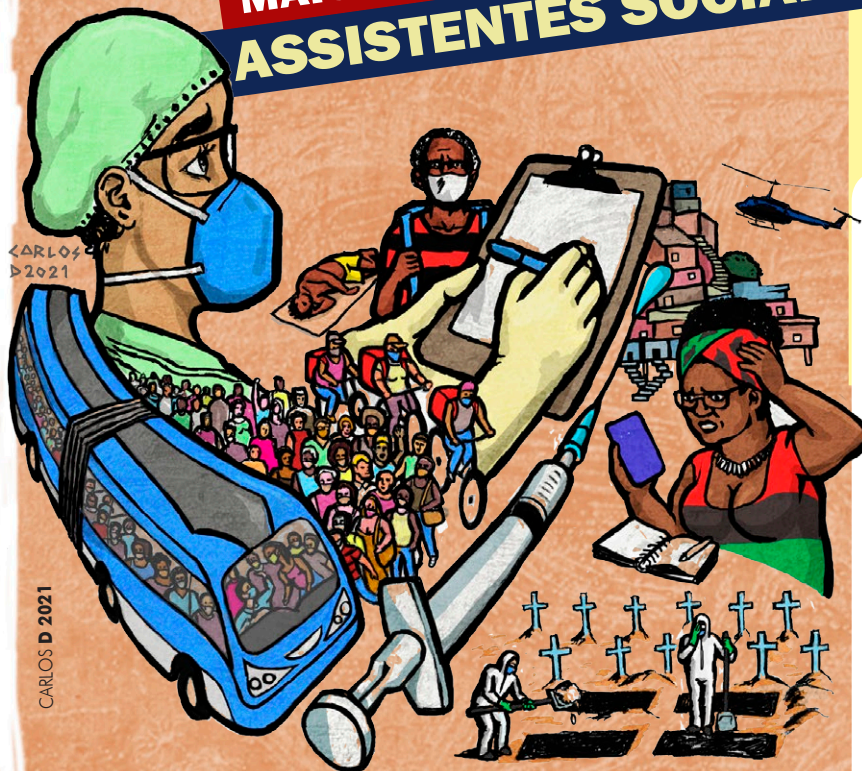
Tel.: (24) 3342-6886

E- mail cofisf@gmail.com



Para mais informações acesse cressrj.org.br

MAIO 2021 MÊS DAS ASSISTENTES SOCIAIS



15/05 às 16h

LIVE: NOSSO TRABALHO EM DEFESA DA VIDA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO E NA CIDADE

Retransmissão da live do CFESS

f @cress.riodejaneiro

17/05 às 19h

LIVE: O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA PANDEMIA DA COVID-19: bastidores, dilemas e resistências

Abertura: CRESSRJ, Seccionais Norte e Sul Fluminense, CFESS, ABEPSS e ENESSO

Elizabeth Souza de Oliveira Assistente Social da Proteção Social Especial de Média Complexidade/RJ

Camilla Muniz da Costa Pereira Assistente Social INSS APS Avenida Brasil

Francineide Silva Sales Abreu Assistente Social Hospital Fed. dos Servidores do Estado

Anália dos Santos Silva Assistente Social MPRJ

f @cress.riodejaneiro

OFICINAS • Link para inscrições: bit.ly/Maio_2021

DATA E HORÁRIO	OFICINA	FACILITADOR (A)
03/05 Segunda-feira - 19h	Mercado de trabalho e os desafios ao projeto profissional das assistentes sociais em tempos de pandemia	Valter Martins Doutor em Serviço Social PUC São Paulo e Professor do Departamento de Serviço Social da UFF Campos. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social, Trabalho e Proteção Social (GETRAPS)
04/05 Terça-feira - 19h	Produção de documentos profissionais: implicações ético-políticas no exercício profissional	Maria Aparecida Evangelista Assistente Social TJRJ (aposentada) e Conselheira do CRESSRJ
05/05 Quarta-feira - 19h	Os 11 princípios profissionais e os desafios cotidianos das assistentes sociais no exercício profissional	Adrianyce de Souza Doutora em Serviço Social pela UFRJ e professora Adjunto da Escola de Serviço Social da UFF/NITERÓI
07/05 Sexta-feira - 19h	Sigilo na Intervenção e nos registros profissionais	Marinete Cordeiro Moreira Mestre em Serviço Social pela UERJ, Servidora Pública Federal - assistente social aposentada do INSS e Professora Substituta do Curso de Serviço Social na UFF- Rio das Ostras
10/05 Segunda-feira - 19h	Atuação da assistente social em situação de calamidade	Adriana Soares Dutra Doutora em Serviço Social pela PUC RJ, professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social (UFF/Niteró) e do Departamento de Serviço Social de Campos da UFF e membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais (NESA/UFF)

DATA E HORÁRIO	OFICINA	FACILITADOR (A)
11/05 Terça-feira - 19h	Os 11 princípios profissionais e os desafios cotidianos das assistentes sociais no exercício profissional	Adrianyce de Souza Doutora em Serviço Social pela UFRJ e professora Adjunto da Escola de Serviço Social da UFF/NITERÓI
13/05 Quarta-feira - 19h	Produção de documentos profissionais: implicações ético-políticas no exercício profissional	Maria Aparecida Evangelista Assistente Social TJRJ (aposentada) e Conselheira CRESSRJ
14/05 Sexta-feira - 18h	Planejamento profissional em meio à pandemia: competências profissionais e atribuições privativas	Rita de Cássia Cavalcante Assistente Social e Profª da ESS-UFRJ
18/05 Terça-feira - 19h	Exercício profissional no âmbito da Seguridade Social: repensando estratégias para o acesso aos benefícios previdenciários	Rose Helena Vieira Celestino Ferreira Assistente Social do INSS - Barra Mansa
19/05 Quarta-feira - 18h	Introdução ao Serviço Social e direito à cidade: Desafios na perspectiva do projeto ético político	Isabel Cristina da Costa Cardoso Profa. da FSS/ UERJ e Coordenadora do UrbanoSS
20/05 Quinta-feira - 19h30	2020: o ano que não acabou - reflexos de um governo asfixiante!	Débora Lopes de Oliveira Assistente Social no CEREST - Duque de Caxias Profa. da FSS/ UERJ e doutoranda no PPGSS/UERJ
25/05 Terça-feira - 19h30	Os impactos das contrarreformas neoliberais em tempos de pandemia: reflexo no exercício profissional de assistentes sociais e nos direitos da população demandante	Marinete Cordeiro Moreira Mestre em Serviço Social pela UERJ, Servidora Pública Federal - assistente social aposentada do INSS e Profa. Substituta do Curso de Serviço Social na UFF- Rio das Ostras
26/05 Quarta-feira - 19h	No miudinho da prática: construção de projeto de intervenção antirracista e em prol da diversidade de gênero no cotidiano profissional	Márcia Campos Eurico Assistente Social, mestre e doutora em Serviço Social PUC/SP e professora adjunta UNIFESP
28/05 Sexta-feira - 18h	Ética, Exercício Profissional no Sociojurídico e Ações Profissionais na Pandemia	Valéria Forti Assistente Social e docente da FSS-UERJ
31/05 Segunda-feira - 19h	Subsídios para o Trabalho de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social	Luciane Barbosa do Amaral Rangel Assistente Social, Mestranda no PPGSS/PUC-Rio e Conselheira Presidenta da Gestão 2020-2023 do CRESSRJ Michele Pontes da Costa Assistente Social na PCRJ, Mestre pelo PPGSS/UERJ

As oficinas são gratuitas e haverá emissão de certificados.

DOIS DEDOS DE PROSA

Confira as ementas das oficinas em cressrj.org.br/eventos

DATA	TEMA	CONVIDADA(O)
01/05	Convite a categoria a participar do Mês de Maio 2021 e saudação ao dia do trabalhador	Luciane Amaral e Ana Paula Cardoso presidenta e vice-presidenta do CRESSRJ
07/05	Relações cotidianas multiprofissionais na educação: educação básica e tecnológica.	Amanda Bersacula Assistente Social/ IFF Campus Santo Antônio de Pádua/RJ
14/05	Exercício Profissional no Sociojurídico: Desafios para as/os assistentes sociais das forças militares.	Anderson Fontes Assistente Social da CBMERJ e Membro da Seccional Norte-Fluminense
21/05	Atuação da Assistente Social em empresas: dilemas e possibilidades frente à pandemia da Covid19.	Denise Nicácio Pereira Assistente Social da Petrobras
28/05	A seguridade social frente ao contexto pandêmico – os impasses na garantia dos benefícios assistenciais.	Maria das Dores Reis Fontes Assistente Social do INSS - Volta Redonda

Acesse:  CRESSRJvideos

Gestão “Quem Cede a Vez Não Quer Vitória”

Um balanço do primeiro ano de trabalho frente ao CRESSRJ



O Conjunto CFESS-CRESS seguia em pleno processo eleitoral para as gestões do triênio 2020/2023 quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia pelo novo coronavírus. Com a crise sanitária instaurada, o mundo foi obrigado a viver em outro compasso.

Na medida em que a pandemia avançava, agravando país a fora as já latentes expressões da questão social, em um contexto de acirramento das ofensivas do capital sobre a classe trabalhadora, cresciam também os desafios enfrentados por assistentes sociais no cotidiano do fazer profissional.

Nesse contexto, a Gestão “Quem Cede a Vez Não Quer Vitória”, eleita para assumir a direção do CRESS/RJ no triênio 2020/2023, não pôde realizar uma cerimônia de posse presencial. Mas o trabalho precisou começar no mesmo dia. E de lá para cá, foi um ano inteiro sem ceder a vez na história!

“Iniciamos remotamente no dia 15 de maio de 2020, em um momento nunca antes vivenciado no Conjunto CFESS/CRESS, diante de um cenário que complexificou ainda mais os desafios deste triênio. A pandemia do novo coronavírus descortinou as principais mazelas do sistema capitalista,

agudizando as expressões da questão social e, com isso, agravando as demandas existentes e trazendo novos óbices para o exercício profissional”, destacou a conselheira presidenta do CRESS/RJ, Luciane Amaral.

Foram múltiplos os obstáculos que exigiram dos Conselhos Profissionais a reformulação das suas dinâmicas, ajustando em caráter de excepcionalidade o funcionamento e planejamento. A situação exigiu novas estratégias de atuação e articulação para dar respostas ao cenário de crise e, mais do que nunca, foi preciso reformular e se adaptar.

Atuação real em tempos virtuais

Se é verdade que a emergência sanitária trouxe para nós ainda mais preocupações, medos, perdas, dores e cansaços, também é certo que o contexto desvelou novos desafios e possibilidades.

Por isso, foi fundamental, em 2020, fortalecer as articulações existentes e criar novas pontes, ampliando os espaços democráticos de debate, além de adaptar as formas de atuação do Conselho. Nesse caminho, elaboramos o Plano de Contingenciamento, denso documento que tem norteado nossa atuação na excepcionalidade e garantido planejar estrategicamente os próximos passos.

De maio de 2020 a abril de 2021 o CRESSRJ promoveu:

- 19 *lives* no Facebook
- 60 reuniões regulares das Comissões Temáticas
- 27 Encontros com NUCRESS e Seccionais
- 5 Atividades Ampliadas
- 18 Oficinas e minicursos
- 22 Reuniões de Conselho Pleno
- 8 Reuniões Estaduais
- 42 reuniões da COFI
- 14 edições do PodCRESS Rio

O CRESSRJ NÃO PAROU

Com a re-implantação do site do CRESS/RJ, o suporte à categoria foi potencializado através da plataforma online. Os atendimentos relacionados a inscrições, cancelamentos, negociações, emissões de boletos e orientações gerais também seguem acontecendo por e-mail e telefone.

Com o surgimento de novas oportunidades de trabalho para a categoria, a procura pelo setor de Registro e Anuidade se intensificou. Com isso, foi necessário traçar uma estratégia de atendimento para quem demandava um serviço mais ágil, sem prejudicar as etapas internas pelas quais todas as solicitações precisam passar.

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) seguiu realizando seu trabalho com atendimento em regime de rodízio, através do e-mail e também por contato telefônico.

As solicitações recebidas pela COFI tiveram ampla cobertura. Diversos municípios entraram em contato com pautas sobre condições éticas e técnicas para o trabalho, a ausência de equipamentos de proteção individual (EPI), a requisição

de atribuições indevidas, a ética, o registro e o sigilo profissional.

Além das orientações imediatas, foram encaminhados documentos para as instituições, no intuito de garantir a manutenção das condições éticas e técnicas do trabalho e a segurança em saúde de assistentes sociais. Para a categoria, foram emitidas diversas notas de orientação. Outra atuação necessária por parte do Conselho foi incidir para adequação de editais de processos seletivos.

A era digital, com todas as novas possibilidades de engajamento, divulgação e fluxo da importância da profissão, foi bravamente explorada pela gestão. Dessa forma, os Conselhos Plenos, Grupos de Trabalho e reuniões de planejamento seguiram acontecendo regularmente por via remota.

Os aparatos tecnológicos também possibilitaram a continuidade dos trabalhos realizados pelas Comissões Temáticas e Núcleos de Base (NUCRESS), que garantiram o compromisso da entidade com suas bases em tempos de necessário distanciamento.

Conforme apontado pela conse-

lheira vice-presidenta do CRESS/RJ, Ana Paula Cardoso, é sabido que essas tecnologias não são acessíveis a todas as pessoas. Mas, mesmo com todas as dificuldades vivenciadas com a crise sanitária, foi possível articular a participação de assistentes sociais que nunca haviam adentrado nas estruturas do Conselho.

“Pode-se sinalizar como um aspecto positivo dessa atuação remota o aumento extremamente significativo da participação da categoria advinda de diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro nas reuniões e *lives* das Comissões Temáticas e NUCRESS. Com destaque para a participação maciça da categoria nas etapas participativa, propositiva e consultiva, realizadas em julho de 2020”, lembrou Ana Paula.

Nesse período, foi possível vislumbrar um aumento considerável de pessoas participando das atividades do Conselho. Profissionais que fizeram questão de atuar no planejamento do triênio. **O CRESS/RJ É NOSSO:** esse foi um dos lemas da atual gestão, ainda em eleições.

O NOSSO LUTO É A NOSSA LUTA COLETIVA

Mesmo com o cancelamento dos eventos presenciais do CFESS e dos CRESS, em razão da pandemia e conforme estabelecido na Resolução CFESS nº 949/2020, as entidades não abriram mão dos debates e reuniões descentralizadas, onde as novas gestões e a base profissional puderam dialogar e construir propostas de ações, garantindo a realização de uma consulta pública a assistentes sociais de todo o país.

O resultado desses encontros virtuais e a sistematização da consulta pública foram debatidos na Plenária Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, que definiu, entre os dias 2 e 4 de outubro de 2020, a agenda de ações para o triênio. A plenária contou com a participação das gestões e da base de assistentes sociais.

Em setembro de 2020, o CRESSRJ participou do 13º Seminário Nacional de Capacitação das Comissões de Orientação e Fiscalização (COFIS) do Conjunto CFESS-CRESS. Foram dois dias de discussões bastante proveitosas que pautaram a importância do trabalho de assistentes sociais no contexto da pandemia, o atendimento à população e acesso a direitos.

A primeira mesa-redonda do seminário virtual, *“A Política Nacional de Fiscalização e os Desafios da Orientação e Fiscalização no Contexto da Pandemia”*, teve os debates conduzidos pela presidenta do CFESS Elizabeth Borges e pela agente fiscal da Seccional Norte Fluminense do CRESSRJ, Maria de Fátima Valentim.

Em dezembro de 2020, o CRESSRJ também esteve presente no 2º Seminário Nacional das Comissões Permanentes de Ética do Conjunto CFESS-CRESS, um espaço coletivo de aprendizados, reflexões, trocas de experiências e informações acerca das ações desenvolvidas pelos CRESS no interior das Comissões Permanentes de Ética (CPE's).

A atividade promoveu debates acerca da composição das CPE's no âmbito dos CRESS's e contou com a participação de conselheiros e conselheiras, trabalhadores e trabalhadoras das entidades e assistentes sociais da base dos Regionais.

Segundo avaliação da delegação do CRESSRJ, as discussões e reflexões apresentadas no Seminário trouxeram conteúdos que irão auxiliar na organização e concretização das funções atinentes à CPE da en-

tidade. A potência dos debates, as orientações oferecidas e a qualidade do material e das experiências apresentadas viabilizaram, conforme destacado pela delegação, importante aquisição de conhecimento e subsídios.

A gestão *“Quem Cede a Vez Não Quer Vitória”*, aberta ao aprendizado cotidiano, vem criando estratégias para oferecer o seu melhor. Seja nos minicursos, nas postagens nas mídias sociais e na orientação e fiscalização do exercício profissional, nas dificuldades e também nas pequenas conquistas!

“A categoria pode esperar muita resistência, muito trabalho e muito afeto de uma gestão aguerrida, crítica e propositiva. Diante de um contexto de grave crise política, seguiremos na luta pela manutenção e conquistas de direitos, por meio da orientação e fiscalização do exercício profissional em seus diversos campos de atuação,

em defesa do nosso projeto ético-político, pautado na busca por uma nova sociabilidade”, salientou Ana Paula.

Entre o ideal e o possível, defender o SUS, o compromisso com a educação de qualidade, pública e gratuita, condições dignas de trabalho e moradia, e a efetivação de políticas públicas que assegurem cidadania, torna-se, hoje, ainda mais fundamental e urgente. Bandeiras de luta que fazem parte dos princípios éticos-políticos do Serviço Social, as quais permeiam as ações do CRESS/RJ e também norteiam as funções precípuas de orientação e fiscalização.

“A política não se situa no pólo oposto ao de nossa vida. Desejemos ou não, ela permeia nossa existência, insinuando-se nos espaços mais íntimos”.

- Angela Davis

Em 2021, a gente se encontra na luta em defesa do Serviço Social

“Uma gestão que na composição é bastante heterogênea, mas com seus ideais afinados com a coletividade de assistentes sociais, outras profissões e movimentos sociais. Esses que coadunam com os princípios ético-políticos, reforçando o trabalho de base, resistindo a cada instante e não cedendo a vez no decorrer deste triênio”

Luciane Amaral, presidenta do CRESSRJ

A diretoria almeja implantar, dentre outros, os projetos:

- **“No miudinho da prática”**, no intuito de debater com a categoria os dilemas e as resistências enfrentados no cotidiano de cada espaço sócio-ocupacional.
- **“Nos bastidores do CRESSRJ”**, a fim de propiciar maior transparência e visibilidade ao processo de cada atividade desenvolvida pelo Regional

E também:

- **Dar continuidade ao trabalho de base** através dos 13 NUCRESS e Comissões Temáticas, fortalecendo a organização política e espraiando as atividades do Conselho por todo o Estado do RJ.
- **Promover iniciativas de reconhecimento e defesa da profissão** e de realização de ações continuadas à adimplência para conseguir efetivar este projeto e outras propostas.

Confira no site do CRESSRJ, o Plano de Ações e Orçamento 2021, documento que publiciza as ações que serão desempenhadas pelo CRESSRJ ao longo deste ano e o orçamento previsto para essas atividades. Também está disponível no site o link para o último Relatório Integrado de Gestão, com detalhamento das ações e a prestação de contas realizadas para o ano de 2020, relativo às duas gestões envolvidas.





Seccional Norte Fluminense

Vamos Precisar de Todo Mundo

Na formação da coordenação da Seccional Norte/Noroeste Fluminense para o triênio 2020-2023, foram levadas em consideração algumas características básicas dos e das componentes. Isso porque, diante dos impactos da conjuntura na região, era primordial que o grupo fosse composto por assistentes sociais amplamente engajadas.

Dando continuidade às ações que já vinham sendo desenvolvidas, a coordenação *“Vamos Precisar de Todo Mundo”* segue desde maio de 2020 trabalhando pela intensificação das ações da COFI e construindo alternativas conjuntas acerca das condições de trabalho na região.

Uma das prioridades elenca-

das foi o fortalecimento dos Núcleos de Base (NUCESS) *“Construção e Movimento”*, *“Integração e Liberdade”* e *“Luta, Ética e Direitos”* que, juntos, cumprem um papel fundamental na interiorização do Conselho na região.

Com foco para atuação no campo da Seguridade Social, a Seccional promoveu ao longo desse um ano de Gestão diversas atividades virtuais que fomentaram positivamente as discussões sobre o exercício profissional e reuniram um número expressivo de trabalhadoras, não só de Campos de Goytacazes mas de toda a região.

Na avaliação do coordenador da Seccional Norte Fluminense, Marco Antônio Vieira, os desafios para o triênio são muitos. E neste contexto, é importante avançar na luta política como estratégia de enfrentamento à redução dos investimentos públicos e em defesa da profissão.

“A redução de investimentos em serviços públicos impacta automaticamente a qualidade de nossa atuação profissional enquanto assistentes sociais”, ressalta Marco Antônio. E conforme garantido pelo coordenador, a Seccional segue ciente e atenta à importância da organização coletiva, ainda mais latente na atual conjuntura.

“Independente das convicções, sejam elas políticas ou religiosas, nós entendemos que o momento exige uma organização. E é justamente por isso que o nome de nossa gestão é *‘Vamos Precisar de Todo Mundo’*. Entendemos que, a despeito de todas as nossas diferenças, o momento nos convoca para a união e para a organização política”, enfatiza Marco.



“Independente das convicções, sejam elas políticas ou religiosas, nós entendemos que o momento exige uma organização.”



Seccional Sul Fluminense

Na Luta Que a Gente Se Encontra

Mensagem da gestão

“Em meio a um cenário cada vez mais devastador onde o conservadorismo se assenta nos altos degraus deste desgoverno, nossa voz continua a ecoar e resistir. ‘Eu quero um país que não está no retrato...’ Lutamos contra todas as formas de preconceitos e violações de direitos, tendo como princípio a defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do autoritarismo. Recusamos com veemência as atrocidades ocorridas pelo Racismo Estrutural vivenciado pela população preta do nosso país. Diante dos ataques ocorridos, não calaremos nossa voz! ‘Brasil, chegou a vez. De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês.’”

O coletivo eleito para coordenar a Seccional Sul Fluminense do CRESSRJ durante o triênio 2020-2023, coordenação ‘Na Luta a Gente Se Encontra’, é composto por seis assistentes sociais, servidores públicos de diferentes espaços sócio-ocupacionais, residentes e atuantes em diversos municípios da região.

A proposta é que essa diversificação possibilite apreensão mais ampla da realidade do exercício profissional, descentralizando e fortalecendo as ações do CRESSRJ nos municípios de abrangência da Seccional e aproximando ainda mais a categoria do Conselho.

E é nessa linha que a atual coordenação se consolida na luta pela defesa intransigente dos direitos humanos, contra a regressão dos direitos e das políticas sociais. Na direção da construção do Projeto Ético-Político!

De forma muito respeitosa, responsável e afetuosa, a Seccional pretende estreitar ainda mais o diálogo com as assistentes sociais na região, fortalecendo a luta em defesa da profissão. Desde que assumiu a coordenação, o coletivo segue em um intenso processo de conhecimento e apreensão da realidade para melhor atender às demandas postas pelas profissionais.

No bojo desse processo, a coordenação convida a categoria a ocupar os espaços de participação da Seccional Sul Fluminense, sendo essencial reforçar o caráter democrático das ações do Conjunto de CFESS/CRESS. As ações vislumbram aglutinar as frentes de luta relevantes ao contexto societário, bem como as vinculadas ao exercício profissional.

